

MERCADO FINANCEIRO OFERECE DIVERSOS PRODUTOS PARA INVESTIDORES E TOMADORES

Pesquisa aponta que os consórcios, criação genuinamente brasileira, oferece inúmeras vantagens para o consumidor

O conjunto de instituições que formam o Sistema Financeiro Nacional é reconhecido internacionalmente como um dos mais avançados e completos do mundo. Ao longo dos anos, várias inovações tecnológicas foram implementadas nos serviços e na sistemática de funcionamento, tornando-se grandes conquistas. Mais recentemente, com o advento das *fintechs*, houve disponibilização de novos acessos aos produtos, antes restritos a uma pequena parcela da população e, agora, oferecidos notadamente para a faixa de menor renda. Esse acesso a produtos e serviços, quando bem utilizado, traz diversos benefícios às pessoas. Contudo, é fundamental que essa inclusão financeira seja acompanhada de conhecimento.

A educação financeira, área importante e que desperta a consciência das pessoas sobre as escolhas, tem influenciado positivamente as decisões do brasileiro. Com a proliferação das figuras do influenciador financeiro e do *coaching* em finanças nas mídias, é possível obter bons conselhos. Alguns já conhecidos, como a organização da vida financeira por meio da identificação de receitas e despesas em planilhas e sobre negociação de dívidas. Aliás, além disso, sempre há os conselhos sobre o "melhor" investimento, o mais rentável, entre tantos. Vale destacar que o Banco Central disponibiliza o Programa de *Educação Financeira do Banco Central*, que envolve ações que visam propiciar orientação à sociedade sobre assuntos financeiros.

Com a gama de oportunidades à disposição no mercado, é preciso atenção e cautela nas decisões sobre a solução mais adequada para cada perfil de investidor ou consumidor. "Ao afirmar que determinado produto é o melhor entre todos, somos levados a uma situação hipotética de que toda a população investidora direcionaria seus recursos para ele", aponta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. "Cientes desse paradoxo, poderíamos ter a falsa conclusão que seria uma solução ideal, porém extremamente prejudicial para a economia como um todo", enfatiza.

Atualmente, há no mercado um leque de opções de investimentos e produtos de crédito como as aplicações em Caderneta de Poupança, Fundos, CDBs, Letras do Tesouro, Mercado de Capitais. "Vale incluir ainda outros tipos como empréstimos, financiamentos, e a opção do consórcio".

Além das características de cada categoria para os investidores e tomadores de recursos, os produtos alimentam setores fundamentais ao desenvolvimento econômico do país. O consórcio, por exemplo, além de ser uma forma de autofinanciamento com baixos custos, voltado à aquisição de bens e contratação de serviços, estimula os diversos elos da cadeia produtiva. "Ao funcionar como ferramenta para o planejamento da produção", especifica Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC, "mostra-se um verdadeiro regulador da demanda por não exercer pressão sobre os preços dos bens. Até junho/2022, os ativos administrados pelo Sistema de Consórcios somavam acima de R\$ 400 bilhões de reais", acresce.

Face as semelhanças, vale citar a tradicional Caderneta de Poupança. "Muito criticada por seu baixo rendimento, registrou saldo de R\$ 968,8 bilhões de reais em fevereiro deste ano, ou seja, milhões de pessoas continuam enxergando nesta aplicação fatores positivos como a segurança, simplicidade e ausência de tributação", diz o economista.

"Mesmo com todas as críticas que ela recebe, os investidores entendem que essa é a alternativa que mais se adequa aos seus princípios e necessidades", agrega Rossi. "Certo ou errado, fica a certeza que, mesmo

em caso de um “depende”, a poupança tem, por outro lado, grande importância na expansão imobiliária, sendo uma das bases para as políticas habitacionais no país”, conclui.

No mercado financeiro, outros aplicadores têm preferência por inversões que ofereçam rendimentos maiores, como em renda fixa, nos resultados dos fundos e nos CDBs, que, além dos rendimentos, são os *funding*, captados para concessão de empréstimos e financiamentos pessoais e empresariais, que também contribuem para o progresso da economia.

Paralelamente, há os que atuam no mercado de capitais, um sistema de distribuição de valores mobiliários que proporciona liquidez aos títulos de emissão de empresas e viabiliza o processo de capitalização, presente nas bolsas de valores.

Por outro lado, existe mais um tipo de investidor cujo foco está na aposentadoria. Porém, sem conhecimento e sem paciência para aplicar seus recursos por conta própria, adere aos planos de previdência privada. “Apesar das críticas e mesmo sabendo dos custos que esses produtos possuem, optam por eles pela praticidade”, esclarece Barbagallo. “Enquanto isso, há outros que preferem adquirir imóveis pelo Sistema de Consórcios projetando renda futura a partir dos aluguéis”, destaca.

“Face à variedade de opções” conclui Rossi, “cada investidor escolhe o que lhe é mais adequado, baseado em sua cultura e perfil de conhecimento, confiança e segurança. Portanto, não há certo ou errado, melhor ou pior. Tudo dependerá da necessidade, prazo, momento de cada um, investidor ou consumidor”.

PESQUISA DA ABAC APONTA OS CONSÓRCIOS COMO ALTERNATIVA

Em recente pesquisa, elaborada pela AMBIMA Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e divulgada no seu “Raio X do Investidor Brasileiro - 4ª Edição” - 2021, há resultados nacionais, baseados nas tabulações feitas após pouco mais de 3.400 entrevistas, das classes A, B e C, com idade acima de 16 anos, que possibilitaram avaliar a existência de um perfil de 103,5 milhões de pessoas economicamente ativas.

Neste contexto, ainda na pandemia, quando os juros estavam em patamares baixos, o levantamento assinalou, por exemplo, que vários investidores migraram para aplicações de maior risco, visando maior lucratividade. Do total da amostragem, 40% aplicaram no mercado financeiro, enquanto 60% buscaram os ativos reais, como imóveis, educação ou investiram no próprio negócio. “Neste cenário, é possível deduzir que parcela significativa deste percentual teria total relação com o investidor em consórcios, face às características desse produto”, depreende o economista da ABAC.

Em uma correlação de pesquisas, enquanto daquela minoria investidora, apontada pela AMBIMA, 64% não conseguiram economizar durante a pandemia, outra, realizada pela Kantar Divisão de Pesquisa de Mercado, Insights e Consultoria da WPP, encomendada pela ABAC, que envolveu 1.600 pesquisados no mesmo período, mostrava que os consumidores preferiram o consórcio, visto que ele, mais maduro, trazia a ideia de investimento e o sentimento que era um bom negócio no momento de incerteza. “Como consequência, os resultados contabilizados ao longo do período e divulgados no balanço do Sistema de Consórcios encerrado em 2021 pela ABAC, confirmaram o que foi apurado na pesquisa: houve recordes históricos de participantes ativos e de marcas inéditas de entradas de novos consorciados”, apontou Barbagallo.

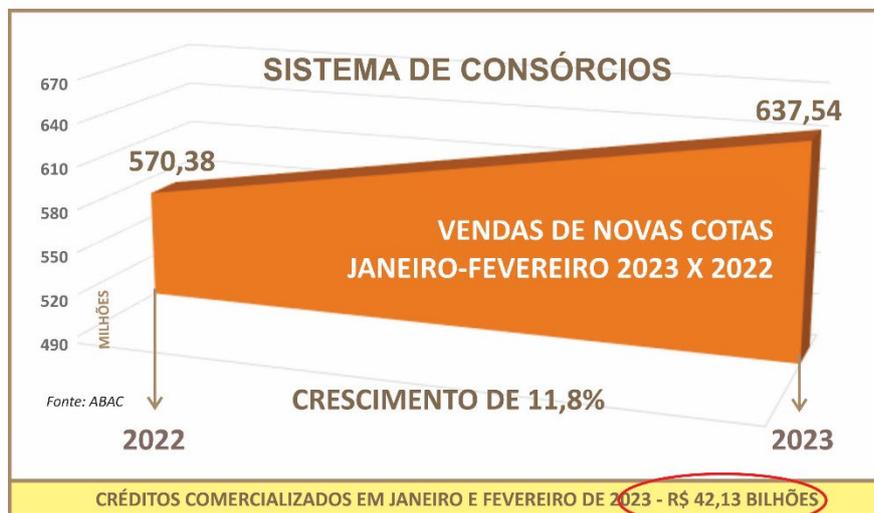
Em nova pesquisa encomendada em 2022, verifica-se a consolidação da tendência de crescimento que o mercado de consórcios apresentou em 2021.

Com uma população aproximada de 214,3 milhões de habitantes, dimensões continentais e com uma diversidade cultural muito rica entre suas regiões, consumidores e investidores do Brasil têm à disposição vários instrumentos financeiros que auxiliam na realização dos objetivos. “O Sistema de Consórcios, uma criação genuinamente brasileira com mais de 60 anos de história, é uma opção segura, econômica e planejada para quem pretenda realizar sonhos e concretizar projetos”, finaliza Rossi.

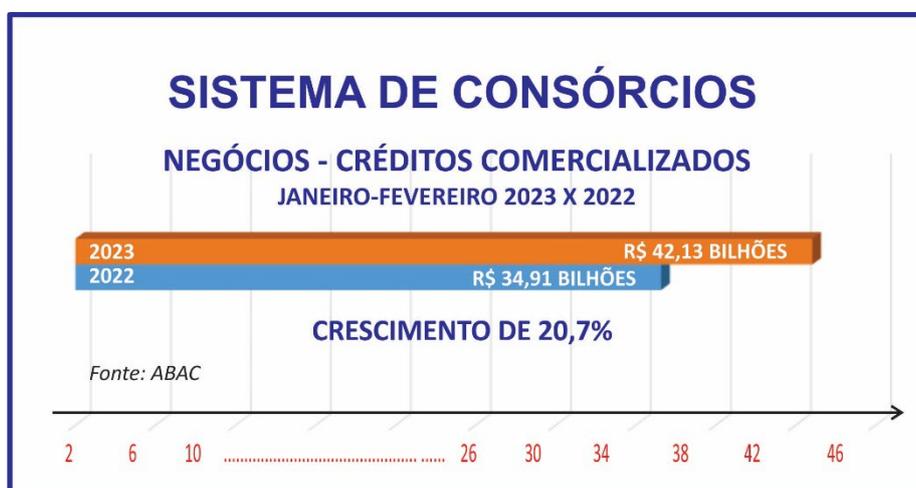
CONSÓRCIOS REGISTRAM CRESCIMENTOS DE 20% NOS NEGÓCIOS E DE QUASE 12% NAS ADESÕES, NO PRIMEIRO BIMESTRE

Participantes seguem em alta e atingem inéditos 9,47 milhões em fevereiro

Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, o Sistema de Consórcios registrou crescimento nas vendas de novas cotas e nos negócios. O acumulado de adesões apresentou aumento de 11,8%, ao saltar de 570,38 mil para 637,54 mil no bimestre. Os correspondentes contratos comercializados somaram R\$ 42,13 bilhões, 20,7% acima dos R\$ 34,91 bilhões, de 2022.



O total das novas vendas ficaram distribuídas em 255,31 mil de veículos leves; 207,24 mil de motocicletas; 105,35 mil de imóveis; 36,03 mil de veículos pesados, 26,17 mil de eletroeletrônicos; e 7,44 mil de serviços.



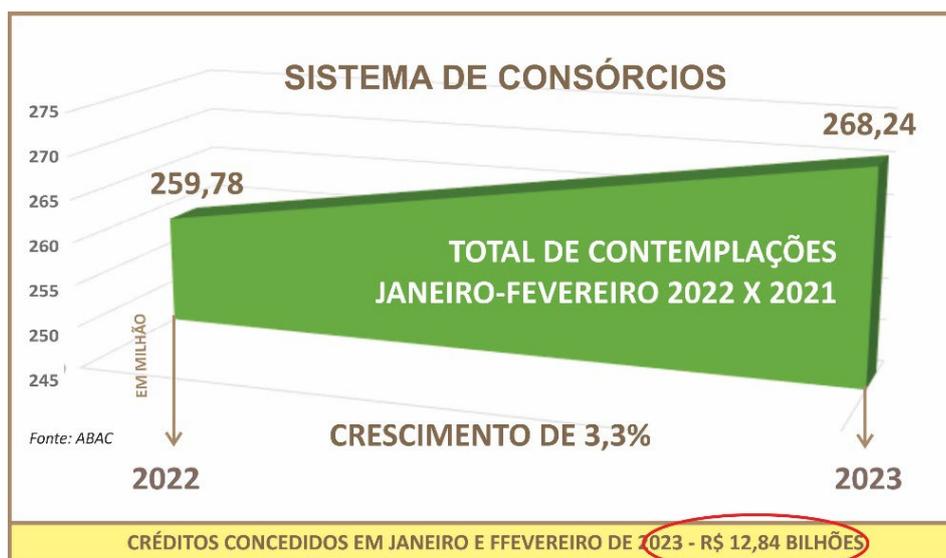
O volume de consorciados ativos alcançou 9,47 milhões em fevereiro, 11,3% maior que os 8,51 milhões de participantes, anotados no mesmo mês de 2022. Vale ressaltar que os totais de participantes vêm apresentando crescimento constante desde janeiro do ano passado, não tendo sido registrada qualquer retração nos últimos quatorze meses.



Desde 2014 até 2022, os totais de participantes ativos têm apontado ligeiras oscilações para cima ou para baixo. Contudo, com viés de alta, no segundo mês do ano, em relação ao encerramento verificado em dezembro do ano passado, observou-se avanço para 9,47 milhões de consorciados.



Na somatória das contemplações, foram assinalados 268,24 mil consorciados contemplados, 3,3% superior às 259,78 mil, observadas no bimestre do ano passado, possibilitando a utilização de créditos para a aquisição de bens e serviços. Naquele acumulado, foram concedidos R\$ 12,84 bilhões, potencialmente injetados na economia, 8,7% acima dos R\$ 11,81 bilhões dos mesmos dois meses de 2022.

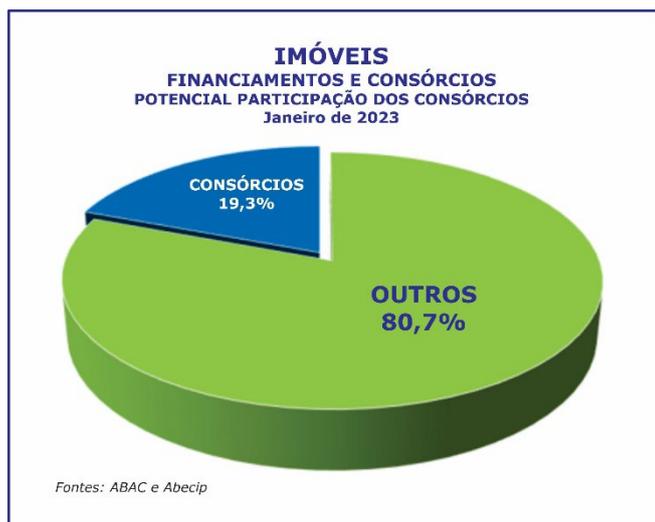


Entre os participantes contemplados por sorteio ou por lance, no primeiro bimestre, houve 118,74 mil de motocicletas; 105,03 mil de veículos leves; 17,30 mil de imóveis; 10,78 mil de veículos pesados; 8,37 mil de serviços; e 8,01 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.

“No primeiro bimestre, ficou, mais uma vez, evidenciada a maturidade do consumidor que planeja o futuro ao controlar suas finanças pessoais”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “A manutenção do ritmo de crescimento do Sistema de Consórcios, constatadas pelos aumentos de vendas de novas cotas e de negócios, é a melhor prova desta postura. Mesmo com os compromissos pessoais comuns à essa época, como as matrículas escolares e impostos veiculares, os mais conscientes sobre educação financeira administraram seus orçamentos e continuaram aderindo aos consórcios, com objetivo de adquirir bens e contratar serviços, sem decisões por impulso”.

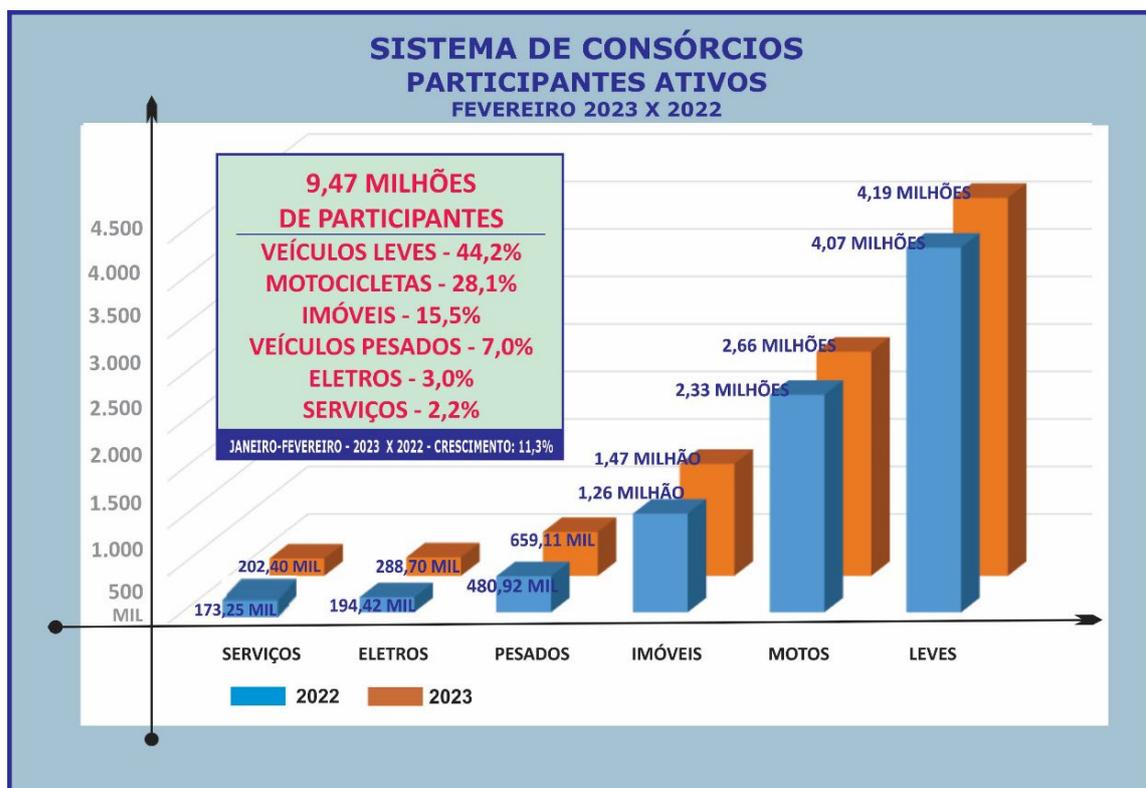
O tíquete médio de fevereiro foi R\$ 68,57 mil, marcando uma alta de 10,2% sobre o mesmo mês de 2022, que ficou em R\$ 62,26. O progresso reafirmou o desejo do consumidor em participar do mecanismo por cotas de valores variados, com parcelas acessíveis ao bolso, provocando consequentemente crescimento dos negócios realizados no primeiro bimestre de 2023.

No segmento imobiliário, somente no primeiro mês deste ano, as contemplações representaram potenciais 19,3% de participação no total de imóveis financiados, incluindo os consórcios. Aproximadamente um imóvel a cada nove comercializados.

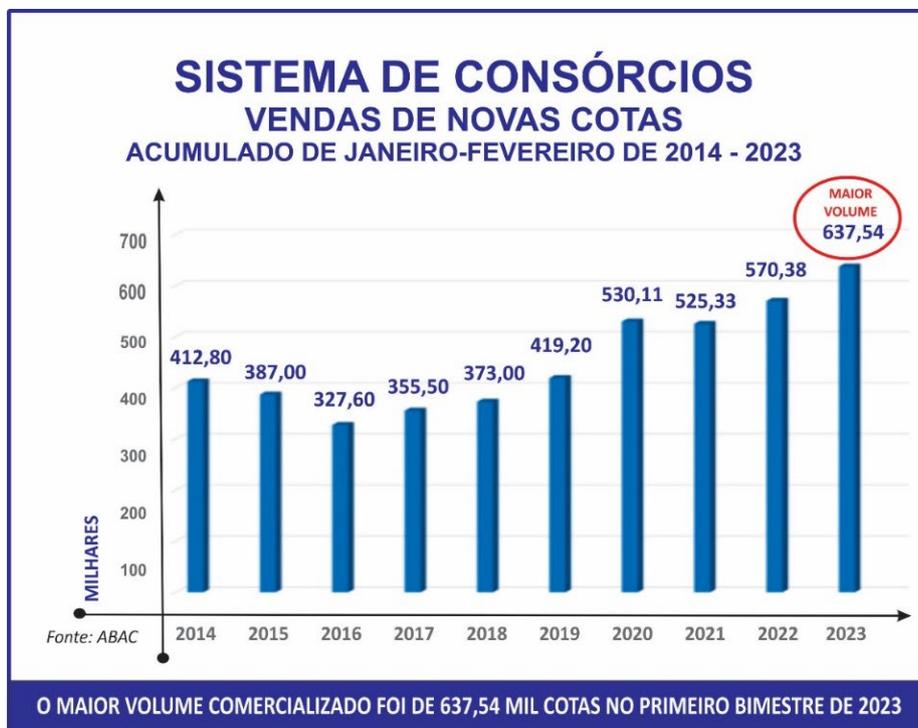


Do volume de 9,47 milhões de participantes ativos, os consórcios anotaram aumento de 48,5% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; 37,1% nos veículos pesados; 16,8% nos serviços; 16,1% nos imóveis; 14,2% nas motocicletas; e 3,1% nos veículos leves.

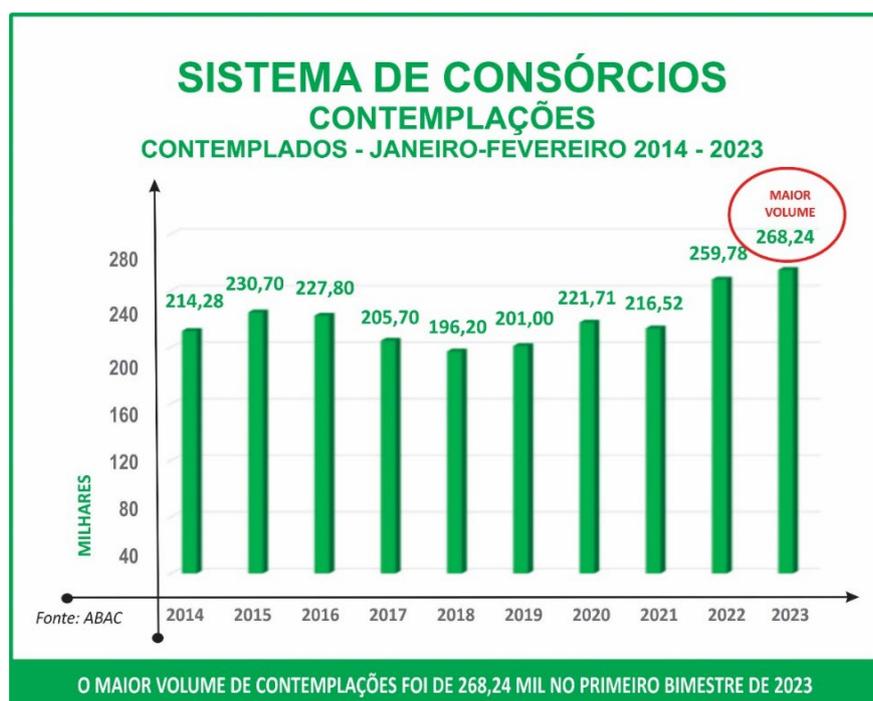
Em cada um dos setores, onde a modalidade está presente, a soma de cotas ativas ficou assim distribuída: 44,2% nos veículos leves; 28,1% nas motocicletas; 15,5% nos imóveis; 7,0% nos veículos pesados; 3,0% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 2,2% nos serviços.



Nas adesões comercializadas em meses de janeiro e fevereiro, ao longo da última década, foi possível constatar que as de 2023, com 637,54 mil novas cotas vendidas, foram as melhores dos dez anos.



Paralelamente, entre os consorciados contemplados nos mesmos dois meses deste ano, ainda na última década, foi possível ressaltar que, com 268,24 mil, houve o melhor desempenho.



Os primeiros meses de um novo ano têm tido como característica principal a expectativa de comportamento ou tendência da economia brasileira em geral, especialmente quando este mesmo ano conta-se com novos governantes federais e estaduais. Já o principal indicador do ano passado, o crescimento de 2,9% do PIB, foi uma boa notícia. Para 2023 alguns analistas preveem crescimento menor, de 1,5%, ainda assim um número que não diminui nossas perspectivas para o ano.

Mesmo com o fechamento da inflação em 5,63% nos últimos doze meses, até fevereiro, além da taxa de juros básica (Selic) ainda em 13,75%, a assessoria econômica da ABAC acredita na sequência do crescimento do Sistema de Consórcios para 2023 e sua importante presença na economia nacional.

“Os bons resultados obtidos pelo Sistema de Consórcios, no primeiro bimestre, projetam boa performance anual apoiada nas atitudes dos consumidores que têm demonstrado cuidados necessários ao administrar suas finanças pessoais. Neste ano, precisaremos também dar tempo aos novos governantes para apresentarem suas propostas, confiando que os resultados esperados permitam repetir os números alcançados em 2022”.

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial das vendas de novas cotas

No primeiro bimestre, o Sistema de Consórcios seguiu em ritmo de avanços constantes, vistos nos bons resultados ao longo dos doze meses de 2022. Novamente, elevou o total de adesões apoiando-se no aumento do tíquete médio com conseqüente alta dos negócios realizados.

Dos seis indicadores, quatro registraram alta nas somas das comercializações: imóveis, com 24,9%; veículos pesados, com 19,6%; motocicletas, com 13,8%; e veículos leves, com 9,1%. Somente dois tiveram retração: serviços, com -31,8%; e, eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com -9,4%; que não chegaram a interferir no crescimento geral de 11,8% na soma das vendas de novas cotas de janeiro e fevereiro.

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 9,47 MILHÕES (FEVEREIRO/2023)
 - 8,51 MILHÕES (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,3%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 637,54 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 570,38 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 42,13 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 34,91 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 20,7%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 68,57 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 62,26 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,1%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 268,24 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 259,78 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 3,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 12,84 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 11,81 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 8,7%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 404 BILHÕES (JUNHO/2022)
 - R\$ 322 BILHÕES (JUNHO/2021)
- CRESCIMENTO: 25,5%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 23,47 BILHÕES (JUNHO/2022)
 - R\$ 20,06 BILHÕES (JUNHO/2021)
- CRESCIMENTO: 17,0%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2021

4,7%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 4,11 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2021)

- R\$ 3,26 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2020)

CRESCIMENTO: 26,1%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES

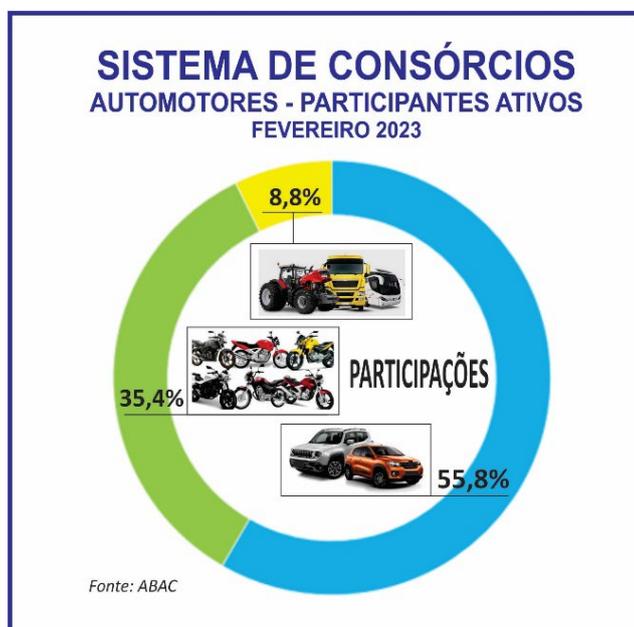
VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) MAIOR SETOR NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS CRESCE 11,7% NAS ADESÕES, NO PRIMEIRO BIMESTRE

Nos dois primeiros meses, as adesões aos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, avançaram 11,7%. O aumento gerou evolução dos negócios realizados que apontaram alta de 17,8%.

Simultaneamente, o acumulado de contemplações cresceu 4,1%, enquanto os correspondentes créditos disponibilizados tiveram acréscimo de 10,6%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos segmentos.

A presença dos créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios ao setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou retração de 0,7 ponto percentual, descendo de 24,8% para 24,1%, entre fevereiro deste ano e aquele mês do ano passado.

Dos 7,51 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 55,8% participavam dos grupos de veículos leves, 35,4% nos de motocicletas e 8,8% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 7,51 MILHÕES (FEVEREIRO/2023)

- 6,88 MILHÕES (FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 9,2%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 498,58 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- 446,24 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 11,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 23,66 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- R\$ 20,08 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 17,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 234,55 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- 225,38 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 4,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 9,70 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- R\$ 8,77 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 10,6%

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**

24,1% (JANEIRO/2023 - R\$ 4,84 BILHÕES SOBRE R\$ 20,12 BILHÕES)

24,8% (JANEIRO/2022 - R\$ 4,50 BILHÕES SOBRE R\$ 18,16 BILHÕES)

Fontes:

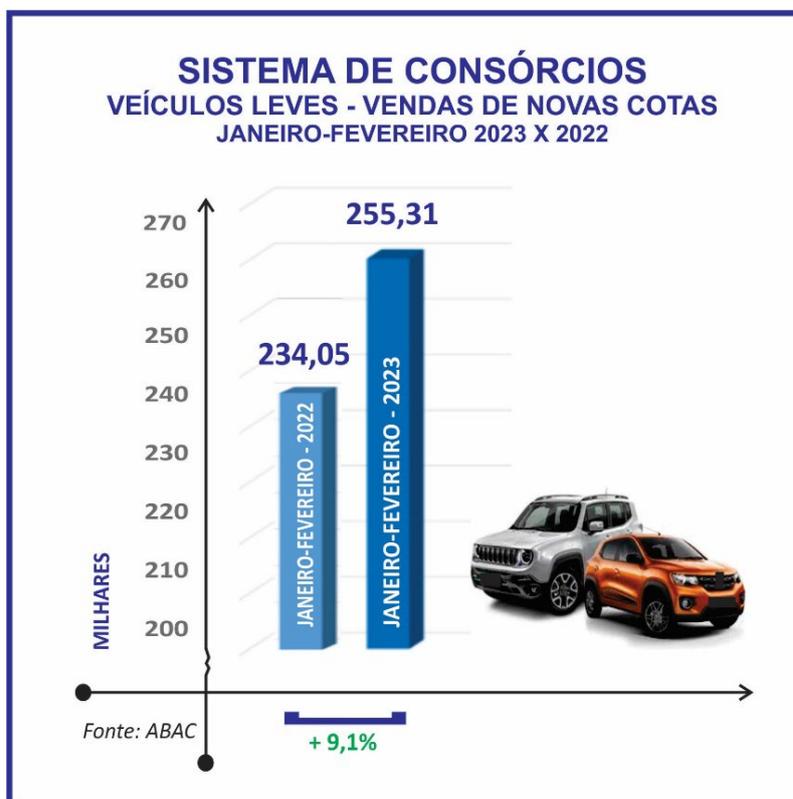
*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) NEGÓCIOS REALIZADOS AVANÇARAM 22,9% NO PRIMEIRO BIMESTRE DESTA ANO

Nos grupos de consórcio de veículos leves, o maior setor em número de participantes ativos no Sistema, houve, no primeiro bimestre pouco mais de 255 mil de adesões com correspondentes negócios somando quase R\$ 14,5 bilhões.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, aconteceram aumentos em consorciados ativos, tíquete médio, contemplações e créditos concedidos.



Os mais de 105 mil consorciados contemplados de veículos leves tiveram liberações de créditos que foram injetadas potencialmente no mercado nacional e proporcionaram 49,1% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 213,86 mil. Portanto, um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 4,19 MILHÕES (FEVEREIRO/2023)
 - 4,07 MILHÕES (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 2,9%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 255,31 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 234,05 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 9,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 14,49 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 11,79 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 22,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 57,25 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 51,80 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,5%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 105,03 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 103,36 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 1,6%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

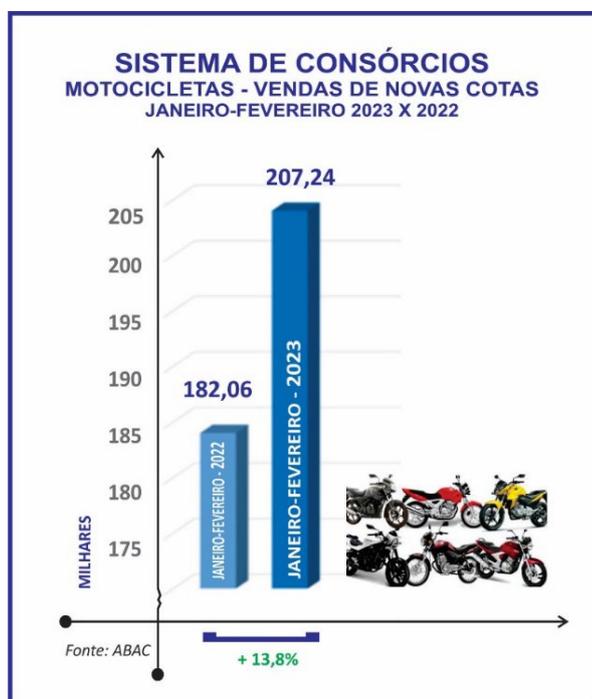
- R\$ 5,96 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 5,20 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 14,6%

MOTOCICLETAS

NO PRIMEIRO BIMESTRE, OS NEGÓCIOS REALIZADOS NO SETOR DAS DUAS RODAS AVANÇARAM 28,3%

O consórcio das duas rodas, que inclui motocicletas e motonetas, é o segundo maior volume de participantes ativos no Sistema de Consórcios. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 registrou crescimentos em todos os indicadores. O destaque foi a soma de negócios realizados com 28,3% de avanço.

O acumulado de vendas de novas cotas, no primeiro bimestre, cresceu 13,8% sobre o alcançado no mesmo período em 2022. Também aumentaram as contemplações, os créditos concedidos e os participantes ativos. O tíquete médio de fevereiro anotou elevação de 12,7% sobre o do ano passado.



Os pouco mais de 118 mil consorciados contemplados de janeiro e fevereiro corresponderam a potencial compra de 56,3% do mercado interno, que totalizou 211,05 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas comercializadas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,66 MILHÕES (FEVEREIRO/2023)

- 2,33 MILHÕES (FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 14,2%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 207,24 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- 182,06 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 13,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,63 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- R\$ 2,83 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 28,3%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 17,86 MIL (FEVEREIRO/2023)

- R\$ 15,85 MIL (FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 12,7%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 118,74 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

- 111,85 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 6,2%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,08 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)

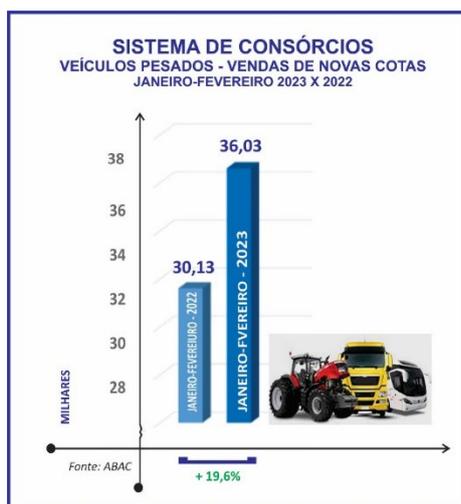
- R\$ 1,74 BILHÃO (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)

CRESCIMENTO: 19,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) VENDAS DE NOVAS COTAS AUMENTAM EM QUASE 20% NO PRIMEIRO BIMESTRE

Em janeiro e fevereiro, os consórcios de pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, obtiveram bons resultados nas adesões. Vale destacar a preferência por tíquetes de valores menores, que impactaram em parte, mas não impediram o crescimento dos negócios realizados.

Com foco principal no transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além das atividades no agronegócio, o setor conquistou também resultados positivos em participantes ativos e consorciados contemplados.



As 7,18 mil contemplações só de caminhões, acumuladas de janeiro e fevereiro, corresponderam a potencial compra de 39,8% do mercado interno, que totalizou 18,05 mil unidades vendidas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a pouco mais de dois caminhões a cada três comercializados no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 659,11 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - 480,92 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 37,1%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 36,03 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 30,13 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 19,6%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,55 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 5,47 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 1,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 164,30 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 170,38 MIL (FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 3,6%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 10,78 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 10,17 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 6,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,65 BILHÃO (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 1,83 BILHÃO (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 9,8%

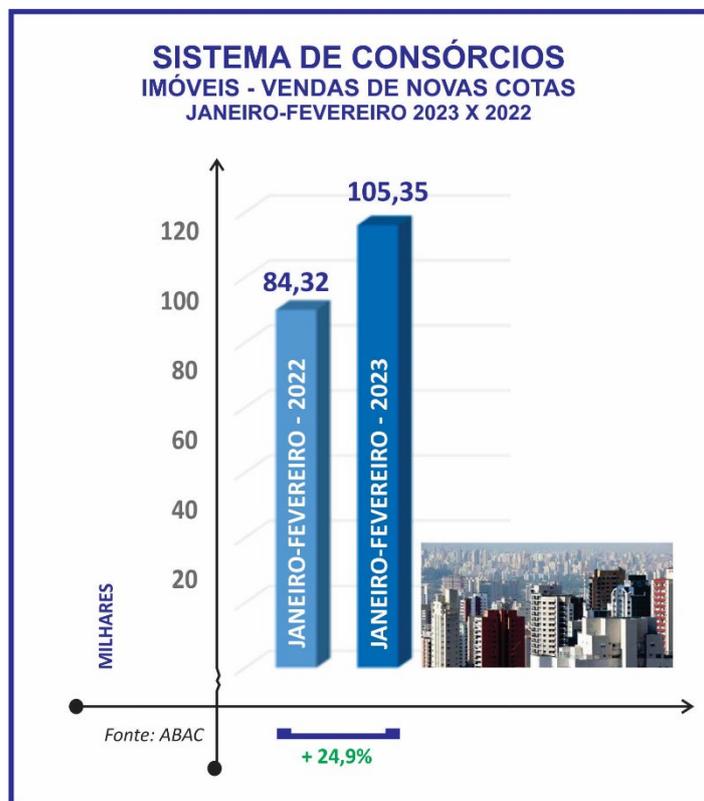
IMÓVEIS

NEGÓCIOS ULTRAPASSAM 26% DE CRESCIMENTO NO PRIMEIRO BIMESTRE

O consórcio de imóveis, onde o brasileiro pode realizar seu principal sonho: casa própria, é o terceiro maior setor em número de consorciados ativos. Ao propiciar a concretização desse objetivo, tem obtido bons resultados ao longo do primeiro bimestre do ano.

Com quase 25% de alta nas vendas de novas cotas e pouco mais de 26% nos negócios, anotou também aumento de 16,7% em consorciados ativos. O setor se referiu ainda às oportunidades geradas para investimentos econômicos visando à formação ou à ampliação patrimonial.

As quase 10 mil contemplações, em janeiro de 2023, propiciaram a grande demanda com possível injeção financeira de R\$ 3 bilhões. Houve potencial participação de 19,3% da modalidade no total de 51,18 mil imóveis financiados naquele mês incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO-FEVEREIRO

No primeiro bimestre de 2023, 482 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando quase R\$ 26,00 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.

Janeiro a fevereiro/22			
Modalidade	Âmbito	QT	Valor
(91) Aquisição de imóvel pronto	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	45	R\$ 3.443.664,67
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	124	R\$ 9.844.773,82
(92) Amortização de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	141	R\$ 7.225.473,45
	Pagamento de parte das prestações no Sistema de Cons	115	R\$ 2.087.670,63
(95) Aquisição de imóvel em construção	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	0	R\$ -
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	16	R\$ 1.585.454,41
(96) Liquidação de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	41	R\$ 1.712.053,78
Totais		482	R\$ 25.899.090,76

Fonte: Gepas

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 1,47 MILHÃO (FEVEREIRO/2023)
- 1,26 MILHÃO (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 16,7%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 105,35 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
- 84,32 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 24,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 18,26 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
- R\$ 14,44 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 26,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 174,93 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 166,65 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 5,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 17,30 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 16,55 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 4,5%

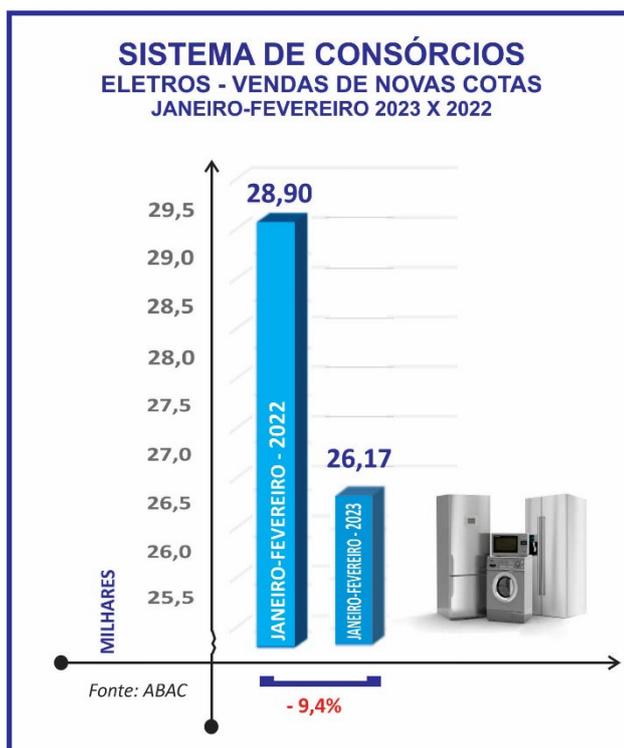
VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 3,00 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 2,83 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 6,0%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS CONSORCIADOS ATIVOS AVANÇAM MAIS DE 40% EM JANEIRO

No primeiro bimestre do ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis registrou crescimento em consorciados ativos, com percentual de 48,5%.

Mesmo com as retrações observadas nos dois meses, possivelmente provocadas pelo cumprimento dos compromissos comuns no início do ano como matrículas, material escolar, impostos veiculares. Há também a similaridade de tendência com o segmento de vendas comerciais de eletrodomésticos que se caracterizam por retração nos meses iniciais de cada ano. A expectativa de reversão está para os meses seguintes com consequente recuperação gradativa em ambos segmentos.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 288,70 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - 194,42 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 48,5%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 26,17 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 28,90 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 9,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 103,42 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
- R\$ 240,52 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 57,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 4,42 MIL (FEVEREIRO/2023)
- R\$ 7,34 MIL (FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 39,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 8,01 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
- 8,54 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 6,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 33,09 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
- R\$ 69,66 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 52,5%

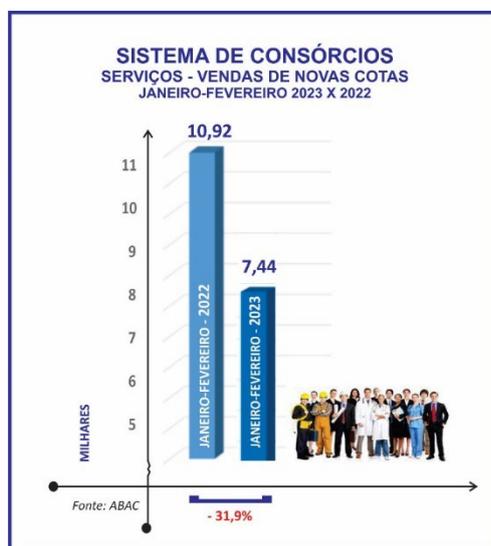
SERVIÇOS

SETOR REGISTRA CRESCIMENTO DE 16,8% EM PARTICIPANTES ATIVOS, NO PRIMEIRO BIMESTRE

O consórcio de serviços tem se caracterizado pela flexibilidade e pela diversidade de utilizações dos créditos concedidos quando das contemplações. Com mais de 200 mil participantes ativos, registrou 16,8% de aumento, no primeiro bimestre do ano.

Mesmo anotando reduções em cinco dos seis indicadores, o setor projeta ainda recuperação futura para os próximos meses deste ano.

Com movimentação acima dos R\$ 113 milhões em créditos disponibilizados a consorciados contemplados, bem como de pouco mais de R\$ 101,66 milhões em negócios decorrentes das adesões, somente nos dois primeiros meses do ano.



Por se tratar de peculiaridades exclusivas do consórcio de serviços, os consorciados participantes poderão realizar objetivos diversos com vantagens como, por exemplo, prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com conseqüente custo final menor, manutenção do poder de compra e parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 202,40 MIL (FEVEREIRO/2023)
- 173,25 MIL (FEVEREIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 16,8%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 7,44 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 10,92 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 31,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 101,66 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 158,05 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 35,7%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 13,09 MIL (FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 13,18 MIL (FEVEREIRO/2022)
- ESTÁVEL

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 8,37 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - 9,31 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 10,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 113,56 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2023)
 - R\$ 130,46 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 13,0%

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br/> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”

Acesse:

<https://www.consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros focado no tema "Educação Financeira".

O novo site da entidade - <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um novo e exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.



Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site - <https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **twitter** – <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prsc@dglnet.com.br;
assessoriaimprensa@abac.org.br;
claudiodaprsc@gmail.com